

Revista de Imprensa – 01.11.2021

Revista de Imprensa – 01.11.2021

Revista de Imprensa

1. Convocados da seleção nacional de andebol, Antena 1 - Informação de Desporto, 01/11/2021 1

2. Vacinação contra a COVID-19, Antena 1 - Informação de Desporto, 01/11/2021 2

3. Andebol - Clássico e estágio, Bola (A), 01/11/2021 3

4. Anunciados os convocados para os jogos com Luxemburgo e Alemanha, Bola Online (A), 01/11/2021 4

5. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Comunidade de Saúde PortalEnf Online, 01/11/2021 5

6. Madeira Andebol SAD com regresso vitorioso, Diário de Notícias da Madeira, 01/11/2021 7

7. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Diário de Notícias da Madeira Online, 01/11/2021 8

8. Futebol profissional: 73,7% dos jogadores estão vacinados, Diário de Notícias Online, 01/11/2021 10

9. Internamentos e incidência continuam a subir, Diário de Notícias Online, 01/11/2021 12

10. Andebol - Sem capacidade para contrariar o poderio adversário, Diário do Minho, 01/11/2021 14

11. Andebol: JuvMar vence Xico Holanda e segue em frente na Taça Portugal, e24.pt Online, 01/11/2021 15

12. Covid-19. Quase três quartos dos futebolistas da I e II Liga estão vacinados, Expresso Online - Tribuna Expresso Online, 01/11/2021 16

13. Covid-19: Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Futebol 365 Online, 01/11/2021 18

14. Andebol: Federação divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha, Futebol 365 Online, 01/11/2021 20

15. Vitória cimentou liderança com sétimo triunfo consecutivo, Guimarães Digital Online, 01/11/2021 21

16. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, HealthNews Online, 01/11/2021 22

17. Covid-19: Futebol profissional tem quase 3/4 de jogadores vacinados, Horizonte FM Online, 01/11/2021 24

18. Covid-19: Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Impala Online, 01/11/2021 26

19. Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha, Impala Online, 01/11/2021 28

20. Andebol feminino - SAD continua invencível, JM, 01/11/2021 29

21. Andebol - Gilberto e Tiago defrontaram-se e em forma, Jogo (O), 01/11/2021 30

22. Andebol - Mudança de chip para bater histórico em crise, Jogo (O), 01/11/2021 31

23. Andebol - Portugal prepara Europeu, Jogo (O), 01/11/2021 32

24. Andebol - F. C. Porto vence e sobe à liderança, Jornal de Notícias, 01/11/2021 33

25. Paulo Jorge Pereira anunciou convocados para amigáveis, Jornal de Notícias Online, 01/11/2021 34

26. Futebol profissional português tem quase três quartos dos jogadores vacinados, Jornal de Notícias Online, 01/11/2021 35

27. Andebol: FC Porto vence com distinção em Braga, JUP Online, 01/11/2021 37

28. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Lusa Online, 01/11/2021 39

29. Andebol: quatro estreias na convocatória da seleção nacional, Mais Futebol Online, 01/11/2021 41

30. ANDEBOL: ARCA empata em São Pedro Sul na ressaca europeia [C/AUDIO], Marcoense FM Online, 01/11/2021 42

31. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Minho Online (O), 01/11/2021 43

32. Covid-19: Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Mundo Atual Online, 01/11/2021 45

33. Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha, Mundo Atual Online, 01/11/2021 47

34. Federação divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha, Notícias ao Minuto Online, 01/11/2021 48

35. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Notícias ao Minuto Online, 01/11/2021 49

36. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Notícias de Coimbra Online, 01/11/2021 51

37. Seleção portuguesa de andebol de sub-20 prepara Euro2022 na Maia, Notícias Maia Online, 01/11/2021 53

38. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, ON CENTRO Online, 01/11/2021 55

39. Andebol - Luxemburgo é escala até ao Europeu´2022, Record, 01/11/2021 57

40. Andebol em cadeira de rodas - Portugal triunfa em cadeira de rodas, Record, 01/11/2021 58

41. Andebol - FC Porto triunfa em Braga, Record, 01/11/2021 59

42. Andebol - No campeonato..., Record, 01/11/2021 60

43. Andebol - Em França..., Record, 01/11/2021 61

44. Futebol profissional tem quase 75% dos jogadores vacinados contra a Covid-19, Record Online, 01/11/2021 62

45. Covid-19. Vacinados quase 75% dos futebolistas profissionais, Renascença Online, 01/11/2021 64

46. Divulgada lista da seleção de andebol para duplo amigável, Renascença Online, 01/11/2021 66

47. Jovens do Póvoa Andebol venceram e voltam a jogar, Rádio Onda Viva Online, 01/11/2021 67

48. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Sapo Online - Sapo 24 Online, 01/11/2021 68

49. Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/11/2021 70

50. Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados contra a covid-19, SIC Notícias Online, 01/11/2021 71

51. Andebol: quatro estreias na convocatória da seleção nacional, TVI 24 Online, 01/11/2021 73

52. Covid-19: Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados, Visão Online, 01/11/2021 75

53. Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha, Visão Online, 01/11/2021 77

54. 18 convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha, ZeroZero.pt Online, 01/11/2021 78

55. Análise à atualidade desportiva, RTP3 - Trio D'Ataque, 31/10/2021 79

Antena 1

ID: 95721749

01-11-2021 12:45

Duração: 00:02:02

OCS: Antena 1 - Informação de Desporto

Convocados da seleção nacional de andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=e863f5f1-8dbc-44c0-a97b-e7914c721e87&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Já são conhecidos os convocados da seleção nacional de andebol para os jogos de preparação rumo ao Europeu. Na Antena 1, o selecionador nacional já explicou o objetivo deste ciclo preparatório. Comentários de Paulo Jorge Pereira.

Vacinação contra a COVID-19

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=e7c7e81e-eb8a-4715-92d2-d1c1547dac0d&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O futebol profissional em Portugal tem quase 3/4 dos jogadores vacinados. De acordo com a agência Lusa que cita dados fornecidos pela Liga Portugal 73,7 por cento dos atletas das Primeira e Segunda Ligas estão já inoculados contra o coronavírus.



ANDEBOL › ANDEBOL 1

Rui Silva assinou 4 golos em casa do ABC, em Braga, e hoje deverá estar de viagem



EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Clássico e estágio

FC Porto junta-se a Benfica e Sporting no topo › Vitória antes de paragem para a Seleção

POR CÉLIA LOURENÇO

A Seleção está de partida hoje para o Luxemburgo a fim de cumprir estágio de preparação para o Europeu de 2022, que se realiza em janeiro na Hungria e Eslováquia. Só hoje Paulo Jorge Pereira vai anunciar os eleitos para este momento que compreende três jogos até ao próximo fim de semana com a congénere da Alemanha, o último deles em Dusseldorf. Não será, pois, de estranhar que, embora o campeonato vá ficar parado até dia 13, isso não seja sinónimo de descanso para boa parte dos jogadores do FC Porto que, ontem, fecharam a 8.ª jornada com um clássico nortenho com o ABC. Afinal têm sido a espinha dorsal de Portugal nas grandes competições.

ANDEBOL – ANDEBOL 1- 8.ª JORNADA

Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

ABC		FC PORTO
24		33
18	AO INTERVALO	14
Cláudio Silva (gr)		Nikola Mitrevski (gr)
José Martins (gr)		Sebastien Frandsen (gr)
Rostyslav Polishchuk (2)		Pedro Valdés (4)
Vinicios Carvalho (5)		Daymaro Salina (2)
José Silva (3)		Leonel Fernandes (1)
Rui Baptista (5)		Pedro Cruz (4)
André Rei (1)		Djibril M'Bengue (1)
João Peixoto (4)		Miguel Alves (1)
Fernando Costa (1)		Rui Silva (4)
Hugo Manso (1)		Victor Iturriza (2)
Tomás Teles (1)		Diogo Oliveira (1)
Pedro Castro (1)		Ivan Sliskovic (2)
Dinis Mota		Diogo Branquinho (5)
Ricardo Leite		António Areia (4)
		Jesus Hurtado
		Fábio Magalhães (2)
JORGE RITO		MAGNUS ANDERSSON

ÁRBITROS
Rui Almeida e António Oliveira

Ontem, os nomes de Diogo Branquinho — o melhor marcador do lado azul e branco com 5 golos, os mesmos de Rui Batista e Vinícius Carvalho, do lado do ABC —, Daymaro Salina, Rui Silva, Victor Iturriza ou Fábio Magalhães & *companhia* não deverão faltar na lista do selecionador, mas nem por isso abrandaram o ritmo diante do emblema bracarense que, mesmo sem o fulgor que levou à conquista de 13 títulos nacionais, uma Taça Challenge entre outros tantos troféus, conseguiu manter equilíbrio nos primeiros 10 minutos.

Depois, a diferença de efetivos entre as duas equipas fez o resto. Os homens de Magnus Andersson chegaram ao intervalo a ganhar por 4 golos (14-18) e, apesar da réplica dos pupilos de Jorge Rito, foram dilatando a vantagem até triunfo, por 33-24.

CAMPEONATO ANDEBOL 1

› 8.ª Jornada

Boa-Hora FC-Sporting	25-33
Avanca-Águas Santas	23-24
Benfica-Xico Andebol	34-18
Maia-Madeira SAD	28-26
Belenenses-SC Horta	30-24
V. Setúbal-Póvoa AC	Adiado
FC Gaia-Sanjoanense	22-23
ABC-FC Porto	24-33

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	8	8	0	0	287-196	24
2	FC Porto	8	8	0	0	274-186	24
3	Sporting	8	8	0	0	295-208	24
4	Belenenses	8	5	0	3	224-229	18
5	Águas Santas	7	5	0	2	192-177	17
6	Maia	8	4	0	4	201-213	16
7	V. Setúbal	7	4	0	3	187-187	15
8	FC Gaia	7	3	1	3	208-201	14
9	Avanca	8	3	0	5	224-250	14
10	Sanjoanense	7	3	0	4	179-186	13
11	Póvoa AC	6	3	0	3	151-160	12
12	Madeira SAD	8	2	0	6	215-234	12
13	Boa-Hora FC	7	1	0	6	173-213	9
14	SC Horta	6	1	0	5	149-188	8
15	Xico Andebol	8	0	0	8	191-275	8
16	ABC	7	0	1	6	182-221	8

9.ª Jornada, 13 nov.: Xico Andebol-V. Setúbal, Póvoa AC-Belenenses, SC Horta-Maia, Madeira SAD-A. Avanca, Águas Santas-ABC, FC Porto-FC Gaia, Sanjoanense-Boa Hora e Benfica-Sporting

Anunciados os convocados para os jogos com Luxemburgo e Alemanha

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3c39c299

A Federação Portuguesa de Andebol divulgou, esta segunda-feira, a lista de convocados para os jogos particulares com Luxemburgo (3 novembro) e Alemanha (5). Dois encontros particulares tendo em vista a preparação para o Campeonato da Europa 2022.

Recorde-se que Portugal encontra-se no Grupo B do Europeu, onde vai defrontar a Islândia (14 janeiro), Hungria (16) e Países Baixos (18), todos os encontros em Budapeste.

Confira a lista completa:

Guarda-redes: Diogo Valério (Gummersbach/Alemanha), Gustavo Capdeville (Benfica), Manuel Gaspar (Sporting);

Ponta Esquerda: Diogo Branquinho (FC Porto), Pedro Oliveira (Avanca);

Ponta Direita: Francisco Tavares (Sporting), Miguel Alves (FC Porto);

Lateral-Esquerdo: Alexandre Cavalcanti (Nantes/França), André Gomes (Melsungen/Alemanha), Salvador Salvador (Sporting);

Lateral-Direito: Angel Hernandez (Kuwait/Kuwait), Bélone Moreira (Benfica);

Central: André Sousa (Águias Santas), Miguel Martins (Pick Szeged/Hungria), Rui Silva (FC Porto);

Pivô: Luís Frade (Barcelona/Espanha), Victor Iturriza (FC Porto) e Tiago Sousa (Águas Santas).

Redação

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Comunidade de Saúde PortalEnf Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4cc392fe

Atualidade Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados Portalenf Comunidade de Saúde Seguir no Twitter Send an email 51 minutos atrásÚltima Actualização 1 Novembro, 20210 10 Leitura: 3 minutos

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a Covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

LUSA/HN

CISION

ID: 95717466

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

01-11-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 16,35 x 20,43 cm²
Corte: 1 de 1



Não sentiram a paragem competitiva por terem cumprido quarentena obrigatória. FOTO RUI SILVA/ASPRESS

Madeira Andebol SAD com regresso vitorioso

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD regressou ontem, no Pavilhão do Funchal, ao campeonato da I Divisão de andebol feminino, depois da obrigatória quarentena, vencendo com facilidade o Juventude de Lis por 27-18. Ao intervalo as madeirenses já venciam por 12-5.

Um jogo que gerou alguma expectativa, pelo facto da formação da Região ter estado sem qualquer actividade durante uma semana, o que poderia trazer algum problema de carácter físico às andebolistas. No entanto, tal não veio a suceder, resultando numa vitória e três pontos num ensaio competitivo bastante positivo.

O Madeira SAD alinhou com Nadia, Frederica, Cristiane (3), Mariana (5), Júlia, Sofia, Catarina, Maria Duarte (5), Francisca Henriques (1), Ângela Pessoa, Neide (7), Danielle, Luana (1), Sladjana (1), Greyce (3) 3 Suelma (1).

CS MADEIRA, POR SEU LADO, FOI DERROTADO PELO SIR 1.º DE MAIO POR 23-18

Já a formação do CS Madeira recebeu, ao final da manhã, o SIR 1.º Maio/Colégio João de Barros e perdeu por 23-18, com o conjunto continental em vantagem ao intervalo por 14-12.

Muito mais do que a derrota das madeirenses, que evidenciaram, em particular durante o segundo período, dificuldades na construção ofensiva e com isso deixando o seu opositor ganhar uma curta mas importante vantagem, o que ontem mais saltou à vista foi a possibilidade que o técnico Marco Freitas deu a três juvenis que deram o seu contributo à primeira equipa, casos de Joana Macedo, Sara Vasconcelos e Eduarda Costa.

As madeirenses alinharam com Ana Pontes, Andreia Andrade (2), Matilde Henriques (1), Sandra Ramos (1), Patrícia Correia (4), Sofia Ferreira (3), Vera Freitas, Sara Sousa (1), Eduarda Costa (1), Petra, Alicia, Catarina (1), Leonor (2), Francisca (2), Sara Vasconcelos e Joana Semedo (2).

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b6816ed3

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

Agência Lusa

Futebol profissional: 73,7% dos jogadores estão vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Diário de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5671f5f0

Número revelado pela Liga Portugal informa que três quartos dos atletas da I e II Ligas estão inoculados. Voleibol e Andebol com quase 100% de taxa de vacinação. Elite do desporto mundial tem algumas recusas mediática.

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema tricolor.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020-21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

O universo de vacinação no futebol não profissional não é conhecido. A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Andebol e Voleibol perto dos 100%

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina. Já a Federação Portuguesa de Voleibol disse que a percentagem anda muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado,

comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol tem uma taxa de 91,3% nos campeonatos masculinos e 91,8% no feminino. E a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.
Elite mundial vacinada por entre exceções mediáticas
A grande maioria dos desportistas de elite mundiais já completou o processo de vacinação, mas as recusas de algumas estrelas têm dado que falar. Caso do basquetebolista Kyrie Irving, dos Brooklyn Nets, que está impedido de treinar com a sua equipa e de participar em jogos da Liga norte-americana (NBA) até cumprir as regras de vacinação contra o novo coronavírus do estado de Nova Iorque. LeBron James, dos Los Angeles Lakers, cumpriu o processo, mas não incentiva outros jogadores a fazê-lo.

O próprio protocolo sanitário da NBA traça regras bem mais apertadas para as pessoas não-vacinadas, mas não torna essa inoculação obrigatória, ao contrário do que poderá suceder no Open da Austrália de 2022, primeiro torneio anual do Grand Slam de ténis. O estado de Vitória excluiu a dispensa de vacinação para quem competir em Melbourne, entre 17 e 30 de janeiro, cenário que coloca em dúvida a hipótese de o sérvio Novak Djokovic, de 34 anos, relutante a revelar o seu estado de imunização, defender o título.

Também Stefanos Tsitsipas, terceiro do ranking ATP, chegou a dizer que não iria tomar a vacina, a menos que fosse obrigatória para jogar no circuito ATP, gerando desconforto na Grécia, onde foi um dos rostos de uma campanha governamental de sensibilização social em relação aos perigos da pandemia, até revelar a intenção de se inocular ainda este ano.

Já o futebolista alemão Joshua Kimmich, do Bayern Munique, revelou ter "algumas preocupações" e preferir "esperar por estudos a longo prazo" sobre a vacina. Perante receios de um eventual surto no plantel do eneacampeão alemão, depois da infeção do treinador Julian Nagelsmann, já vacinado, a visão de Joshua Kimmich, de 26 anos, recebeu fortes críticas da comunidade médica local e do próprio Governo federal.

O pugilista Floyd Mayweather também clamou pela liberdade de escolha, mas nem todos se opuseram ao processo vacinal.

PartilharPartilhar no FacebookTwitterEmailMessengerWhatsappPartilharComentários

[Additional Text]:
Brian Araújo (R) do Gil Vicente disputa a bola com Zohi do Vizela no jogo a contar para a Primeira Liga

DN/LUSA

Internamentos e incidência continuam a subir

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Diário de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b2881a6f

Há mais 491 casos de covid-19 e cinco mortes, indica relatório diário da Direção-Geral da Saúde (DGS). Número de internados sobe para 360 (mais 25) e estão 60 doentes nas unidades de cuidados intensivos.

Foram confirmados 491 novos casos de covid-19 nas últimas 24 horas em Portugal, segundo o boletim epidemiológico da Direção-Geral da Saúde (DGS). Há também a registar mais cinco mortes devido à infeção por SARS-CoV-2. Os óbitos ocorreram nas regiões do Centro (três), Lisboa e Vale do Tejo (um) e Alentejo (um).

Os dados sobre a situação dos hospitais portugueses mostram o número de internamentos regista uma nova subida. Há agora 360 hospitalizados (mais 25 face ao reportado no domingo), dos quais 60 em unidades de cuidados intensivos (mais um).

No que se refere aos valores da matriz de risco, a taxa de incidência a 14 dias continua a subir. Passa de 97,4 para 101,5 casos de covid-19 por 100 mil habitantes em todo o território nacional. No continente, a incidência é de 101,9 infeções por 100 mil habitantes (era de 97,6).

Em sentido inverso, o risco de transmissibilidade, R(t), desce para 1,05, tanto a nível nacional como no continente. Na última atualização, este indicador registava um valor de 1,08.

© DGS

Lisboa e Vale do Tejo, com 189 novos casos, e o Norte, com 125, são as regiões que concentram o maior número diário de infeções.

Confirmaram-se ainda mais 73 casos no Centro, 46 no Algarve e 19 no Alentejo. Nas regiões autónomas, registaram-se 29 novos diagnósticos de covid-19 na Madeira e 10 nos Açores.

Dados oficiais indicam que há mais 436 pessoas que recuperaram da doença, elevando para 1 041 040 o número total de recuperados.

Com esta atualização, Portugal já confirmou 1 091 142 casos de infeção e 18 162 óbitos desde o início da pandemia.

© DGS

Relatório da DGS indica ainda que há mais 152 contactos em vigilância pelas autoridades de saúde, totalizando agora 22 524.
Pandemia é responsável por quase cinco milhões de mortes
O número de casos ativos da doença é agora de 31 940 (mais 50), refere a DGS numa altura em que o número de mortes devido à covid-19 em todo o mundo aproxima-se dos cinco milhões.

A pandemia já causou pelo menos 4 997 407 mortos no mundo desde que o SARS-CoV-2 foi

identificado, em dezembro de 2019, na China, segundo um balanço da AFP até às 11:00 desta segunda-feira.

Mais de 246 627 420 casos de infeção foram diagnosticados em todo o mundo no mesmo período, indicou a agência AFP, adiantando que a grande maioria dos doentes recupera, mas uma parte ainda mal avaliada continua com sintomas durante semanas ou até meses.

Vários países europeus registam um agravamento da pandemia, com a Alemanha, por exemplo, a querer reabrir centros de vacinação para a terceira doce da vacina contra a covid-19, devido ao aumento de casos de infeção. O anúncio foi feito esta segunda-feira pelo governo alemão.

"Temos de tornar possível a reabertura o mais rápido possível dos centros de vacinação que foram suspensos em setembro", defendeu o ministro da Saúde alemão, Jens Spahn, em declarações ao jornal Rheinische Post, citadas pela agência espanhola Efe.

Jens Spahn propõe que seja enviada uma notificação aos maiores de 60 anos para receber a terceira dose da vacina tal como foi feito no arranque da campanha no início do ano. Admite que o atual índice de vacinação é insuficiente e pede a convocação de uma cimeira entre o executivo e os estados federados para ativar a administração da terceira dose da vacina.

Na Alemanha, 66,7% dos cidadãos têm a vacinação completa e não tem sido possível aumentar aquela percentagem, apesar dos múltiplos apelos do meio político aos cidadãos.
Futebol profissional em Portugal: 73,7% dos jogadores estão vacinados
Também no que se refere à vacinação, mas no desporto, 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados, de acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a DGS.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina. Já a Federação Portuguesa de Voleibol disse que a percentagem anda muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol tem uma taxa de 91,3% nos campeonatos masculinos e 91,8% no feminino. E a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria.

PartilharPartilhar no FacebookTwitterEmailMessengerWhatsappPartilharComentários

[Additional Text]:
Centro de vacinação contra a covid-19
Internamentos e incidência continuam a subir

DN

CISION
Diário do Minho
ID: 95718254
01-11-2021
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional
Pág: 33
Cores: Cor
Área: 26,00 x 30,80 cm²
Corte: 1 de 1

ABC DERROTADO PELO FC PORTO NO CLÁSSICO JOGADO NO SÁ LEITE

Sem capacidade para contrariar o poderio adversário


Avelino Lima

Vinícius Carvalho marcou cinco golos

ABC continua sem vencer no campeonato

LUÍS FILIPE SILVA

O ABC não teve capacidade para superar o FC Porto neste "clássico" do andebol nacional jogado ontem no Pavilhão Flávio Sá Leite. Os tempos são outros e o clube academista está longe da pujança que apresentou noutras temporadas e que o tornou numa potência nacional da modalidade, pelo que a falta de argumentos para esgrimir com o FC Porto foi perfeitamente natural.

Jorge Rito tem em mãos um plantel extremamente jovem e tem a difícil missão de o fazer crescer em pleno campeonato e ontem até apresentou alguns dados interessantes diante do líder e um dos grandes candidatos a vencer a prova e que ainda há alguns dias havia imposto um empate ao FC Barcelona, na Liga dos Campeões.

O triunfo dos portistas nunca esteve em causa, mas os academistas conseguiram equilibrar de certo modo os números do placard, que apenas resvalou para os nove golos de diferença nos minutos finais.

Com Vinícius Carvalho em destaque no primeiro tempo com cinco golos apontados, o ABC foi para o intervalo a perder por quatro perante um FC Porto muito forte e que impôs sempre o ritmo da partida.

No segundo tempo, o ABC conseguiu reduzir a diferença, agora com Rui Baptista em evidência, para dois golos e obrigou novamente os portistas a acelerar na partida, com Magnus Anderson a fazer rodar os jogadores mas sempre com altíssimo índice de produtividade.

A diferença no marcador foi-se avolumando e fixou-se nos nove golos.


Avelino Lima

Rui Baptista também mostrou pontaria afinada

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE

Árbitro Rui Almeida e António Oliveira

ABC/UMinho 24

Cláudio Silva (José Martins); Rostislav Polishchuk (2), João Peixoto (4), José Silva (3), Rui Baptista (5), Vinícius Carvalho (5) e André Rei (1).
Jogaram ainda: Ricardo Leite, Fernando Costa (1), Dinis Mota, Hugo Manso (1), Tomás Teles (1) e Pedro Castro (1).

Treinador Jorge Rito

FC Porto 33

Mitrevski (Frandsen); Pedro Valdés (4), Victor Alvarez (2), Mbengue (1), Salina (2), Leonel Fernandes (1) e Miguel Alves (1).
Jogaram ainda: Pedro Cruz (4), Diogo Oliveira (1), Rui Silva (4), Ivan Sliskovic (2), Diogo Branquinho (5), António Areia (4), Jesus Vergara e Fábio Magalhães (2)

Treinador Magnus Anderson

Resultado ao intervalo: 14-18

JORGE RITO, TÉCNICO DO ABC

«Tivemos bons momentos, sobretudo a nível defensivo»

O técnico do ABC, Jorge Rito, frisou que a sua jovem equipa «não fez tudo mal» neste desafio frente ao FC Porto e extraiu dados positivos que dão confiança para o futuro».

«Apesar do resultado negativo, acho tivemos bons momentos, sobretudo ao nível defensivo. Conseguimos criar algumas dificuldades na dinâmica de ataque do FC Porto. Mas depois, em termos ofensivos, tivemos muitas dificuldades.

Não conseguimos ter poder suficiente de primeira linha para criar mossa. Conseguimos aguentar-nos até quatro minutos do fim a quatro golos e depois acabou por ficar por esta diferença, mas face aquilo que é a realidade das duas equipas, não estamos satisfeitos mas há momentos que nos podem dar ânimo para o futuro e certamente darão porque não fizemos tudo mal», frisou.

MAGNUS ANDERSON, TÉCNICO DO FC PORTO

«Estou contente por termos vencido sem grandes problemas»

Do lado do FC Porto, Magnus Andersson, disse que a sua equipa cumpriu a missão de vencer este jogo sem passar por grandes sobressaltos.

«Estou contente por termos vencido sem grandes problemas. Não é fácil jogar um dia contra o Barcelona e depois jogar com o ABC.

Tivemos de manter a concentração e o foco dos jogadores e isso é mais difícil.

Vamos ter agora algum descanso para alguns jogadores, outros vão para as seleções nacionais. Espero que alguns possam descansar e outros possam regressar sem lesões», referiu o técnico.

ANDEBOL 1

FC Porto na frente ... ABC é último

Com a vitória conquistada ontem, o FC Porto continua a dividir o primeiro lugar com o Sporting e com o Benfica, com 24 pontos cada, enquanto o ABC, com a derrota, caiu para o último lugar, posto que, seguramente, há muitos anos não ocupava.

Os resultados da jornada:

Boa Hora-Sporting.....25-33
Benfica-Xico Andebol 24-18
Maia/UMaia-Madeira SAD 28-26
Avanca-Águas Santas 23-24
Belenenses-Sporting da Horta..... 30-24
FC Gaia-Sanjoanense 22-23
ABC/UMinho-FC Porto.....24-33

O encontro Setúbal-Póvoa foi adiado.

Benfica, FC Porto e Sporting, com vitórias em todos os oito jogos, lideram com 24 pontos cada, seguidos do Belenenses (18), Águas Santas (17), Maia (16), Setúbal (15), Avanca (14), FC Gaia (14), Sanjoanense (13), Póvoa (12), Madeira SAD (12), Boa Hora (9), Sporting Horta (8), Xico Andebol (8) e ABC (7).

Andebol: JuvMar vence Xico Holanda e segue em frente na Taça Portugal

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: e24.pt Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=108e70e5

O JuvMar recebeu e venceu o Xico Holanda por 26-22 em jogo a contar para a Taça de Portugal, passando assim à próxima eliminatória da competição.

A equipa de Esposende foi superior durante todo o encontro e não facilitou na segunda parte, ao contrário de outros jogos para o campeonato.

Em declarações ao E24, o técnico do JuvMar revelou que esperava um jogo complicado e que a sua equipa acabou por corresponder aquilo que se trabalhou durante a semana.

Era um jogo que se ia decidir nos detalhes. Nós entramos bem no jogo, conseguimos ganhar vantagem, só que depois começou a acontecer o que aconteceu a semana passada. Nós retificamos e controlamos até ao fim , destacando ainda a dedicação, vontade e muita luta por parte da equipa da casa.

Sobre as expetativas em relação à Taça, o mister não tem duvidas: jogo a jogo , referiu.

Covid-19. Quase três quartos dos futebolistas da I e II Liga estão vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Expresso Online - Tribuna Expresso Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7209f6b6

Dados da Liga revelam que 73,7% dos futebolistas dos campeonatos profissionais tomaram a vacina contra a covid-19. Federações de andebol e voleibol falam de taxas próximas dos 100% de atletas vacinados

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 8 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 5 de setembro.

Lusa

Covid-19: Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/11/2021
Meio:	Futebol 365 Online	Autores:	José Pestana

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=62f54cd

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

José Pestana c/Lusa

Andebol: Federação divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/11/2021
Meio:	Futebol 365 Online	Autores:	Manuel Resendes

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1507d441

A Federação Portuguesa de Andebol divulgou hoje uma lista com 18 jogadores convocados pelo selecionador Paulo Pereira para os jogos particulares com o Luxemburgo e a Alemanha, de preparação para a fase final do Europeu de 2022.

A comitiva portuguesa parte hoje para o Luxemburgo, onde na quarta-feira defrontará a equipa anfitriã, antes de jogar com a Alemanha, na sexta-feira, ainda em solo luxemburguês, voltando a enfrentar a seleção germânica no domingo, em Dusseldorf.

Portugal vai disputar a primeira fase do Campeonato da Europa de 2022 integrado no grupo B, defrontando a Islândia, em 14 de janeiro, a Hungria, um dos países anfitriões do torneio, em 16, e os Países Baixos, em 18, sempre em Budapeste.

O Europeu de andebol de 2022, em que a Espanha defende o título conquistado em 2020, está agendado para decorrer entre 13 e 30 de janeiro, na Hungria (Budapeste, Debrecen e Szeged) e na Eslováquia (Bratislava e Kosice).

Na 15.ª edição do torneio continental, a seleção nacional cumprirá a sétima participação, depois das presenças em 1994 (12.º lugar), 2000 (sétimo), 2002 (nono), 2004 (14.º), 2006 (15.º) e 2020 (sexto).

Lista de convocados:

Guarda-redes: Diogo Valério, Gustavo Capdeville, Manuel Gaspar.

Pontas: Diogo Branquinho, Pedro Oliveira, Francisco Tavares, Miguel Alves.

Laterais: Alexandre Cavalcanti, André Gomes, Salvador Salvador, Angel Hernandez, Bélone Moreira.

Centrais: André Sousa, Miguel Martins, Rui Silva.

Pivôs: Luís Frade, Victor Iturriza, Tiago Sousa.

Manuel Resendes c/Lusa

Vitória cimentou liderança com sétimo triunfo consecutivo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Guimarães Digital Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b00a20f2

Andebol: Vitória cimentou liderança com sétimo triunfo consecutivo

A caminhada triunfante do Vitória na 2.ª Divisão nacional de andebol conheceu o sétimo capítulo esta segunda-feira.

A formação comandada por Luís Pereira não sentiu muitas dificuldades para segurar a liderança, ao bater o Arsenal da Devesa, em casa, por 32-24.

Com uma primeira parte competente em termos defensivos, o Vitória cavou uma vantagem de seis golos até ao intervalo (18-12). No segundo tempo, os vitorianos mantiveram as mesmas dinâmicas defensivas, pelo que não sentiram grandes problemas para aumentar a vantagem para a casa dos oito golos (32-24).

Líder incontestado da zona norte da 2.ª Divisão, o Vitória recebe o FC Porto B na próxima jornada. O encontro terá lugar no dia 9 de Novembro, uma terça-feira, pelas 21:00.

segunda, 01 novembro 2021 20:42 em Desporto

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: HealthNews Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f71cf494

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a Covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a Covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

LUSA/HN

Covid-19: Futebol profissional tem quase 3/4 de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Horizonte FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4221e5c1

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

CLUBES INSCRITOS EM PROVAS EUROPEIAS FORAM OS PRIMEIROS A TER OS ATLETAS VACINADOS

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

VACINAÇÃO DOS ATLETAS DE OUTROS DESPORTOS

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estavamuito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no UEFA Euro 2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 8 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

Partilhar+1Tweetar0 Partilhas

Redação

Covid-19: Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Impala Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3269018d

1 Nov 2021 | 11:36

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos

casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

RYTF // AMG

By Impala News / Lusa

[Additional Text]:
Covid-19: Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Impala Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3c633f94

1 Nov 2021 | 12:02

A Federação Portuguesa de Andebol divulgou hoje uma lista com 18 jogadores convocados pelo selecionador Paulo Pereira para os jogos particulares com o Luxemburgo e a Alemanha, de preparação para a fase final do Europeu de 2022.

A comitiva portuguesa parte hoje para o Luxemburgo, onde na quarta-feira defrontará a equipa anfitriã, antes de jogar com a Alemanha, na sexta-feira, ainda em solo luxemburguês, voltando a enfrentar a seleção germânica no domingo, em Dusseldorf.

Portugal vai disputar a primeira fase do Campeonato da Europa de 2022 integrado no grupo B, defrontando a Islândia, em 14 de janeiro, a Hungria, um dos países anfitriões do torneio, em 16, e os Países Baixos, em 18, sempre em Budapeste.

O Europeu de andebol de 2022, em que a Espanha defende o título conquistado em 2020, está agendado para decorrer entre 13 e 30 de janeiro, na Hungria (Budapeste, Debrecen e Szeged) e na Eslováquia (Bratislava e Kosice).

Na 15.ª edição do torneio continental, a seleção nacional cumprirá a sétima participação, depois das presenças em 1994 (12.º lugar), 2000 (sétimo), 2002 (nono), 2004 (14.º), 2006 (15.º) e 2020 (sexto).

Lista de convocados:

- Guarda-redes: Diogo Valério, Gustavo Capdeville, Manuel Gaspar.

- Pontas: Diogo Branquinho, Pedro Oliveira, Francisco Tavares, Miguel Alves.

- Laterais: Alexandre Cavalcanti, André Gomes, Salvador Salvador, Angel Hernandez, Bélone Moreira.

- Centrais: André Sousa, Miguel Martins, Rui Silva.

- Pivôs: Luís Frade, Victor Iturriza, Tiago Sousa.

RPC (APS) // RPC

By Impala News / Lusa

[Additional Text]:
Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha

CISION

ID: 95719306

JM

01-11-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 16,46 x 7,22 cm²
Corte: 1 de 1



SAD CONTINUA INVENCÍVEL

A formação feminina do Madeira Sad venceu o Juventude de Lis por 27-12 num jogo a contar para 5ª jornada do Campeonato Nacional 1ª Divisão Femininos de andebol.

As comandadas de António Florido apresentaram-se a jogo 24 depois de cumprir a quarentena necessária fruto dos casos de Covid 19 no plantem, e regressaram em grande forma com mais uma vitória, a quarta da temporada, num campeonato liderado pelas madeirenses sem qualquer derrota.

Já a outra formação insular presente em prova, o CS Madeira, não conseguiu alcançar a vitória, perdendo frente ao Barros por 18-23, resultado que deixa a formação madeirense na 10ª posição, sem ainda ter conseguido registar qualquer triunfo.



CISION

ID: 95716471

OJOGO

01-11-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 7,71 x 7,67 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL GILBERTO E TIAGO DEFRONTARAM-SE E EM FORMA

Na oitava jornada da Starligue, a máxima divisão do andebol francês, houve ontem um confronto entre portugueses. Até mais do que isso, uma vez que o pivô Tiago Rocha e o lateral esquerdo Gilberto Duarte foram companheiros no FC Porto durante sete temporadas e depois mais uma nos polacos do Wisla Plock, isto para além da Seleção. Agora atuam ambos em França e o Montpellier, do jogador natural de Lagoa, bateu, fora de casa, o Grand Nancy, do natural de São Paio de Oleiros, por 33-30. Mas ambos estiveram em destaque: Gilberto Duarte, o vitorioso, fez cinco golos em nove remates, tendo sido o segundo melhor marcador da equipa; Tiago Rocha, o derrotado, fez cinco em cinco. —R.G.

CISION

ID: 95716371

O JOGO

01-11-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL FC Porto derrotou o ABC, após o empate com o Barcelona. O bicampeão abrandou o ritmo e, da Europa para o Nacional, continuou invicto, agudizando os problemas dos minhotos

MUDANÇA DE CHIP PARA BATER HISTÓRICO EM CRISE

ABC	**24**
FC PORTO	**33**

Pavilhão Flávio Sá Leite

Árbitros: Rui Almeida e António Oliveira (AA Aveiro)

ABC		FC PORTO	
Cláudio Silva	Gr	Nikola Mitrevski	Gr
José Martins	Gr	Sebastian Frandsen	Gr
João Peixoto	4	Tito	1
José Silva	3	Djibril Mbengue	1
André Rei	1	Daymaro Salina	2
Rostyslav Polishchuk	2	Pedro Valdés	4
Rui Baptista	5	Pedro Cruz	4
Vinicios Carvalho	5	Leonel Fernandes	1
Tomas Teles	1	Rui Silva	4
Ricardo Leite	-	Fábio Magalhães	2
Fernando Costa	1	Victor Iturriza	2
Dinis Mota	-	António Areia	4
Hugo Manso	1	Diogo Branquinho	5
Pedro Castro	1	Diogo Oliveira	1
		Ivan Sliskovic	2
		Jesus Hurtado	-
Treinador: Jorge Rito		Treinador: Magnus Andersson	

Ao intervalo 14-18	
Marcha. 05' **3-3**, 10' **5-5**, 15' **8-11**, 20', **10-14** 25' **10-16**, 30' **14-18**, 35' **18-20**, 40' **18-23**, 45' **20-25**, 50' **21-27**, 55' **21-28**, 60' **24-33**	
2	EXCLUSÕES **2**
-	VERMELHOS **-**
1-3	7 METROS **1-3**

FC PORTO VOLTA À EUROPA NO DIA 18 PARA JOGAR EM CASA DOS FRANCESES DO PARIS SAINT-GERMAIN



Gonçalo Delgado/Global Imagens

Rui Silva remata à baliza de Cláudio Silva, depois de passar Vinicios Carvalho e André Rei

PAULA CAPELA MARTINS

●●● Três dias depois de um empate caseiro frente ao Barcelona (33-33) na sexta jornada da Liga dos Campeões, competição em que é quinto do grupo B, o FC Porto foi a Braga somar a oitava vitória no campeonato, 52.ª consecutiva e 60.ª em provas internas.

A um ritmo mais baixo, frente a um ABC que atravessa a pior crise de resultados de que há memória – é 16.º e último, lutando pela permanência numa prova em que descem quatro equipas –, o bicampeão fez o suficiente para se manter invicto, acompanhando Benfica e Sporting, que também contam oito triunfos em oito jornadas. Com duas vantagens nos momentos iniciais (2-1 e 4-3) – as únicas na partida –, o ABC revelou limitações naturais frente a uma equipa de nível europeu, a começar pelo peso e envergadura, sublinhadas nos duelos individuais e no setor defensivo. O FC Porto, fiel ao 6:0, não facilitou a vida ao anfitrião, obrigando-o a arriscar de fora. No ataque, os azuis e brancos foram ultrapassando o 5:1 dos minhotos e, com um parcial de 4-0 nos últimos dez minutos da primeira parte, colocaram-se em posição confortável (10-16) para rodar o banco e dar descanso a quem também tem ambições na Europa. Apesar das diferenças, o ABC mostrou organização e combatividade, aproveitando alguns momentos de desconcentração dos portistas para reduzir para dois (18-20). Acelerando um pouco mais nas transições, o FC Porto defendeu a liderança e aumentou-a para sete/oito golos, recorrendo ainda ao 7x6 já perto do fim, quando os pontas também entraram em ação.

Os números mostraram um FC Porto muito eficaz de contra-ataque (13/14 contra 5/9) e com os extremos de mão quente (8/11), um posto específico onde a bola pouco chegou na formação da casa (2/2). O ABC, sem o pivô José Costa (cumpre castigo), somou a sexta derrota. A jovem equipa, com uma média de idades de 21 anos, recebe já na próxima semana José Rolo, o meia-distância que regressa a um clube onde se formou e jogou 13 anos. Agora, o campeonato pára duas semanas, dando tempo aos minhotos para preparar o jogo com o Águas Santas. O FC Gaia é o próximo adversário do FC Porto, que volta à Europa, no dia 18, em casa do PSG.

TRIUNFOS

60

O FC Porto, com oito jornadas ganhas, leva uma série de 60 vitórias em provas nacionais, sendo o 52.º triunfo consecutivo para o campeonato

A FIGURA



Rui Silva
Um central que dá muita confiança

Num jogo em que Magnus Andersson tentou gerir ao máximo o esforço dos jogadores, depois de um encontro intenso na Liga dos Campeões, o central Rui Silva foi líder no ataque sempre que esteve em campo. Com os golos bem repartidos por diferentes jogadores, o meia-distância transmitiu segurança. Marcou quatro golos (2/2 dos seis metros e 2/2 dos nove), acrescentando ainda cinco assistências. Mostrou foco na leitura de jogo, num encontro em que o FC Porto confirmou o favoritismo.



PORTUGAL PREPARA EUROPEU

Convocatória é anunciada hoje. Seleção defronta Luxemburgo e Alemanha. Campeonato volta no dia 13 com clássico na Luz

●●● Os compromissos da Seleção Nacional dão lugar a uma paragem de duas semanas do campeonato. A convocatória do selecionador Paulo Jorge Pereira é divulgada hoje, depois de todos os internacionais serem submetidos a testes à covid-19, partindo a comitiva portuguesa logo depois para o Luxemburgo, onde a equipa faz dois jogos (Luxemburgo, 4.ª feira), Alemanha (6.º feira). Depois disso, a Seleção muda-se para a cidade germânica de Dusselforf para defrontar, de novo, a Alemanha (domingo). Este é o primeiro estágio de preparação para o Europeu de 2022, a realizar-se de 13 a 30 de janeiro, na Hungria e Eslováquia, e no qual Portugal quer voltar a brilhar, como em 2020, edição em que obteve um inédito sexto lugar. O campeonato volta no dia 13, com a nona jornada, na qual se disputa o primeiro grande clássico. O Benfica recebe o Sporting, numa altura em que ambos têm oito vitórias em oito jogos, a par do FC Porto, o que pode atrasar um dos candidatos ao título.

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS — **8.ª JORNADA**

ONTEM

ABC-FC Porto	24-33

ANTEONTEM

Benfica-Xico Andebol	34-18
Belenenses-Sp. Horta	30-24
U. Maia-Madeira SAD	28-26
Avanca-Águas Santas	23-24
FC Gaia-Sanjoanense	22-23
V. Setúbal-Póvoa AC	adiado

SEXTA-FEIRA

Boa Hora-Sporting	25-33

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Benfica	8	8	0	0	287-196	24
2.º FC Porto	8	8	0	0	274-186	24
3.º Sporting	8	8	0	0	295-208	24
4.º Belenenses	8	5	0	3	224-229	18
5.º Águas Santas	7	5	0	2	192-177	17
6.º U. Maia	8	4	0	4	201-213	16
7.º V. Setúbal	7	4	0	3	187-187	15
8.º FC Gaia	7	3	1	3	208-201	14
9.º Avanca	8	3	0	5	224-250	14
10.º Sanjoanense	7	3	0	4	179-186	13
11.º Póvoa AC	6	3	0	3	151-160	12
12.º Madeira SAD	8	2	0	5	215-224	12
13.º Boa Hora	7	1	0	6	165-213	9
14.º Sp. Horta	6	1	0	5	149-188	8
15.º Xico Andebol	8	0	0	8	191-275	8
16.º ABC	7	0	1	6	182-221	8

PRÓXIMA JORNADA — **9.ª**

Sábado, 13/11

Xico Andebol-V. Setúbal	18h00
Póvoa AC-Belenenses	19h00
Sporting da Horta-U. Maia	21h00
Madeira SAD-Avanca	14h00
Águas Santas-ABC	15h00
FC Porto-FC Gaia	18h00
Sanjoanense-Boa Hora	18h00
Benfica-Sporting	15h00

CISION

ID: 95715755

Jornal de Notícias

01-11-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Cor
Área: 4,34 x 10,86 cm²
Corte: 1 de 1



F. C. Porto vence e sobe à liderança

ANDEBOL O F. C. Porto manteve a invencibilidade no campeonato, ao somar a oitava vitória em outros tantos jogos, desta vez no clássico frente ao ABC (24-33). Com Diogo Branquinho em destaque (cinco golos) os dragões deram uma lição de força no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, e juntaram-se a Benfica e Sporting na liderança da Liga. R.R.C.

Paulo Jorge Pereira anunciou convocados para amigáveis

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5c959f6d

A Federação Portuguesa de Andebol, cujo selecionador é Paulo Jorge Pereira, divulgou, esta segunda-feira, a lista de convocados para os jogos particulares com Luxemburgo (3 novembro) e Alemanha (5). Dois encontros de preparação para o Campeonato da Europa 2022.

Portugal encontra-se no Grupo B do Europeu, onde vai defrontar a Islândia (14 janeiro), Hungria (16) e Países Baixos (18), todos os encontros em Budapeste, no início de 2022.

Confira a lista completa:

Guarda-redes: Diogo Valério (Gummersbach/Alemanha), Gustavo Capdeville (Benfica), Manuel Gaspar (Sporting);

Ponta Esquerda: Diogo Branquinho (F. C. Porto), Pedro Oliveira (Avanca);

Ponta Direita: Francisco Tavares (Sporting), Miguel Alves (F. C. Porto);

Lateral-Esquerdo: Alexandre Cavalcanti (Nantes/França), André Gomes (Melsungen/Alemanha), Salvador Salvador (Sporting);
PUB
Lateral-Direito: Angel Hernandez (Kuwait/Kuwait), Bélone Moreira (Benfica);

Central: André Sousa (Águias Santas), Miguel Martins (Pick Szeged/Hungria), Rui Silva (F. C. Porto);

Pivô: Luís Frade (Barcelona/Espanha), Victor Iturriza (F. C. Porto) e Tiago Sousa (Águas Santas).

[Additional Text]:
Selecionador nacional divulgou os escolhidos para os particulares

JN/Agências

Futebol profissional português tem quase três quartos dos jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5695f8ed

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema "tricolor".

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

PUB

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal "Our World in Data", esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

* Agência Lusa

[Additional Text]:
Futebol profissional português tem quase três quartos dos jogadores vacinados

Ricardo Tavares Ferreira *

Andebol: FC Porto vence com distinção em Braga

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 01/11/2021
Meio: JUP Online
Autores: Catarina Leite
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a4e1bc9e

O FC Porto venceu, este domingo, o ABC em mais um jogo a contar para o Campeonato Nacional. 33-24 foi o resultado final

Depois de um jogo estonteante frente ao Barcelona, na Liga dos Campeões EHF, o Futebol Clube do Porto (FC Porto) voltou a pisar o campo, desta vez para o Campeonato Nacional, este domingo, frente ao Académico Basket Clube (ABC).

"Dragões" no comando

A primeira parte começou equilibrada com ambas as equipas a fazerem uma excelente prestação. No entanto, não tardou muito a que os "dragões" se sobrepusessem, numa exibição onde foram notórias as dificuldades da equipa da casa. A partir dos dez minutos de jogo, os visitantes desbloquearam o empate (5-5) e colocaram o marcador em 11-7, estabelecido por Pedro Cruz, jogador portista.

A partir do minuto 13, os minhotos começaram a perder o controlo do jogo. Apesar das tentativas à baliza portista, os "azuis e brancos" foram solidificando a vantagem, através da tática usual de Magnus Andersson, técnico portista, baseada no controlo defensivo e saída rápida para o ataque. Aos 20 minutos, o FC Porto já vencia por quatro golos de diferença (14-10).

Com um golo de Diogo Oliveira, em cima do minuto final da primeira parte, os "dragões" seguiram para intervalo com uma confortável vantagem de 18-14. Mesmo depois do esforço do rival para travar os portistas, a diferença no marcador era de quatro golos, justificada pela superioridade no encontro.

Assertividade portista

O ABC entrou melhor na segunda metade do encontro e conseguiu reduzir a desvantagem para dois golos. No entanto, e mais uma vez, não tardou a que o FC Porto voltasse a impor o seu ritmo e assertividade. À passagem do minuto dez, os "azuis e brancos" conquistaram seis golos de vantagem (24-18), depois de um golo de Pedro Valdés na sequência de um contra-ataque.

A equipa da casa não quis ficar para trás e fez sucessivas tentativas à baliza "azul e branca". No entanto, o guardião portista estava atento e negou que os bracarenses se aproximassem no marcador. Durante largos minutos o marcador manteve-se estagnado no 25-20, até à entrada de Diogo Branquinho na área rival. O jogador, que esteve em destaque na partida, fez o 26-20 e estabeleceu a diferença de seis golos no marcador.

A qualidade da equipa treinada por Magnus Andersson foi suficiente para, assim, contrariar as tentativas rivais. O golo final da formação portista nasceu em cima do minuto 30, num jogo que ficou marcado pelo domínio do FC Porto.

Com este resultado, o FC Porto soma a oitava vitória consecutiva, enquanto o ABC coleciona mais uma derrota, às cinco já existentes. Os "dragões" seguem na liderança, em conjunto com o Sport Lisboa e

Benfica, já o bracarenses estão na 14º posição, a dois lugares do fundo da tabela.

Agora com uma paragem de duas semanas para compromissos da Seleção Nacional, o campeonato volta a 13 de novembro com a nona jornada. O FC Porto recebe, no Dragão Arena, pelas 18:00h, o Futebol Clube Gaia, oitavo classificado. No mesmo dia, o ABC desloca-se ao terreno do Águas Santas, quinto na tabela classificativa.

Artigo da autoria de Catarina Leite

Catarina Leite

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4280d13c

*** Ricardo Tavares Ferreira, da agência Lusa ***

Redação, 01 nov 2021 (Lusa) - O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos

casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

RYTF // AMG

Lusa/Fim

(covid19)

Andebol: quatro estreias na convocatória da seleção nacional

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=50c08c1e

Portugal faz três jogos na próxima semana de preparação para o Europeu

A Federação de Andebol de Portugal divulgou nesta segunda-feira a convocatória de Paulo Jorge Pereira para os três jogos particulares que disputa nesta semana, frente ao Luxemburgo e duas vezes com a Alemanha.

O selecionador português convocou quatro jogadores ainda sem qualquer internacionalização A. O ponta-direita Francisco Tavares (Sporting), o ponta-esquerda Pedro Oliveira (Avanca), o central André Sousa (Águas Santas) e o lateral-direito luso-cubano Angel Hernández (Kwait SC) vão ter a primeira oportunidade para se mostrarem a Paulo Jorge Pereira.

Por outro lado, ficam de fora nomes habituais como Humberto Gomes, Fábio Magalhães, Gilberto Duarte, João Ferraz, Daymaro Salina, Alexis Borges e António Areia.

O FC Porto continua a ser a equipa mais representada na convocatória, ainda que tenha 'apenas' quatro jogadores nesta lista.

Portugal parte nesta segunda-feira para o Luxemburgo, onde iniciará uma semana de estágio, com o primeiro jogo contra o Luxemburgo marcado para quarta-feira. Dois dias mais tarde, a seleção lusa defronta a Alemanha, ainda no Luxemburgo e, posteriormente viaja para Dusseldorf, para o segundo embate frente à seleção germânica.

Lista de convocados:

Guarda-redes: Diogo Valério (Gummersbach/Alemanha), Gustavo Capdeville (Benfica) e Manuel Gaspar (Sporting);

Pontas: Diogo Branquinho (FC Porto), Pedro Oliveira (Avanca), Francisco Tavares (Sporting) e Miguel Alves (FC Porto);

Laterais: Alexandre Cavalcanti (Nantes/França), André Gomes (Meslsungen/Alemanha), Salvador Salvador (Sporting), Angel Hernandez (Kwuait SC) e Bélone Moreira (Benfica);

Centrais: Rui Silva (FC Porto), Miguel Martins (Pick Szeged/Hungria) e André Sousa (Águas Santas);

Pivôs: Luís Frade (Barcelona), Victor Iturriza (FC Porto) e Tiago Sousa (Águas Santas).

Redação Maisfutebol

ANDEBOL: ARCA empata em São Pedro Sul na ressaca europeia [C/AUDIO]

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Marcoense FM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fe67c366

01 / 11 / 2021 01:10

A Associação Recreativa e Cultural de Alpendorada (ARCA) empatou (16-16) no reduto do São Pedro do Sul, no encontro a contar para a 4ª jornada do campeonato nacional da 1ª divisão em andebol feminino.

A equipa do concelho de Marco de Canaveses, que realizou apenas o segundo jogo na prova, devido à participação nas competições europeias, esteve até perto do final em vantagem no marcador, mas acabou por consentir a igualdade.

Apesar de reconhecer que a exibição não foi boa, o técnico Alexandre Monteiro garante que a ARCA "podia ter vencido o jogo".

"A cerca de um minuto do fim estávamos a ganhar por um golo com posse de bola e podíamos ter vencido. Mas foi um jogo onde não estivemos muito bem. Defensivamente ainda conseguimos acertar, mas no ataque falhamos em demasia", lamentou.

A ARCA foi a primeira equipa a "roubar" pontos ao São Pedro do Sul esta temporada, mas nem esse facto, na opinião do treinador alpendoradense, serve de atenuante para o fraco desempenho da equipa.

"Não podemos sair satisfeitos, não só pela exibição menos boa, mas também pela forma como acabamos por ceder o empate. Quando temos posse de bola para matar o jogo a um minuto do fim e acabamos por perder essa posse de bola, o resultado sabe a pouco", sublinhou Alexandre Monteiro.

Ana Silva, com 11 golos, voltou a ser o maior ativo da formação de Marco de Canaveses, que volta a entrar em ação na segunda-feira, no reduto do Porto Salvo, para disputar o jogo em atraso da segunda jornada.

O conjunto de Oeiras soma por derrotas os jogos realizados esta época, mas Alexandre Monteiro antecipa "um jogo extremamente duro" perante um adversário com muita qualidade.

"O Porto Salvo é uma equipa que se reforçou, e bem, com algumas jogadoras internacionais portuguesas. Todos os jogos que perderam até agora foram equilibrados. Vai ser um jogo muito difícil para nós, não só pela viagem em si, mas também pela valia do adversário. Nós também temos de melhorar o nosso jogo".

O duelo entre Porto Salvo e ARCA está agendado para segunda-feira, feriado, às 17:00, no Pavilhão da Escola Secundária Aquilino Ribeiro.

PurpleMatter

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Minho Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=36970a98

Covid-19

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos

casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

Redação

Covid-19: Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Mundo Atual Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3131ed0f

Redação, 01 nov 2021 (Lusa) - O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

RYTF // AMG

Lusa/Fim

LUSA

Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Mundo Atual Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=30936548

Lisboa, 01 nov 2021 (Lusa) - A Federação Portuguesa de Andebol divulgou hoje uma lista com 18 jogadores convocados pelo selecionador Paulo Pereira para os jogos particulares com o Luxemburgo e a Alemanha, de preparação para a fase final do Europeu de 2022.

A comitiva portuguesa parte hoje para o Luxemburgo, onde na quarta-feira defrontará a equipa anfitriã, antes de jogar com a Alemanha, na sexta-feira, ainda em solo luxemburguês, voltando a enfrentar a seleção germânica no domingo, em Dusseldorf.

Portugal vai disputar a primeira fase do Campeonato da Europa de 2022 integrado no grupo B, defrontando a Islândia, em 14 de janeiro, a Hungria, um dos países anfitriões do torneio, em 16, e os Países Baixos, em 18, sempre em Budapeste.

O Europeu de andebol de 2022, em que a Espanha defende o título conquistado em 2020, está agendado para decorrer entre 13 e 30 de janeiro, na Hungria (Budapeste, Debrecen e Szeged) e na Eslováquia (Bratislava e Kosice).

Na 15.ª edição do torneio continental, a seleção nacional cumprirá a sétima participação, depois das presenças em 1994 (12.º lugar), 2000 (sétimo), 2002 (nono), 2004 (14.º), 2006 (15.º) e 2020 (sexto).

Lista de convocados:

- Guarda-redes: Diogo Valério, Gustavo Capdeville, Manuel Gaspar.

- Pontas: Diogo Branquinho, Pedro Oliveira, Francisco Tavares, Miguel Alves.

- Laterais: Alexandre Cavalcanti, André Gomes, Salvador Salvador, Angel Hernandez, Bélone Moreira.

- Centrais: André Sousa, Miguel Martins, Rui Silva.

- Pivôs: Luís Frade, Victor Iturriza, Tiago Sousa.

RPC (APS) // RPC

Lusa/fim

LUSA

Federação divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7826f833

A Federação Portuguesa de Andebol divulgou hoje uma lista com 18 jogadores convocados pelo selecionador Paulo Pereira para os jogos particulares com o Luxemburgo e a Alemanha, de preparação para a fase final do Europeu de 2022.

A comitiva portuguesa parte hoje para o Luxemburgo, onde na quarta-feira defrontará a equipa anfitriã, antes de jogar com a Alemanha, na sexta-feira, ainda em solo luxemburguês, voltando a enfrentar a seleção germânica no domingo, em Dusseldorf.

Portugal vai disputar a primeira fase do Campeonato da Europa de 2022 integrado no grupo B, defrontando a Islândia, em 14 de janeiro, a Hungria, um dos países anfitriões do torneio, em 16, e os Países Baixos, em 18, sempre em Budapeste.

O Europeu de andebol de 2022, em que a Espanha defende o título conquistado em 2020, está agendado para decorrer entre 13 e 30 de janeiro, na Hungria (Budapeste, Debrecen e Szeged) e na Eslováquia (Bratislava e Kosice).

Na 15.ª edição do torneio continental, a seleção nacional cumprirá a sétima participação, depois das presenças em 1994 (12.º lugar), 2000 (sétimo), 2002 (nono), 2004 (14.º), 2006 (15.º) e 2020 (sexto).

Lista de convocados:

- Guarda-redes: Diogo Valério, Gustavo Capdeville, Manuel Gaspar.

- Pontas: Diogo Branquinho, Pedro Oliveira, Francisco Tavares, Miguel Alves.

- Laterais: Alexandre Cavalcanti, André Gomes, Salvador Salvador, Angel Hernandez, Bélone Moreira.

- Centrais: André Sousa, Miguel Martins, Rui Silva.

- Pivôs: Luís Frade, Victor Iturriza, Tiago Sousa.

Lusa

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e30a5f9b

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

Lusa

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Notícias de Coimbra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f921319d

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

Notícias de Coimbra com Lusa

Seleção portuguesa de andebol de sub-20 prepara Euro2022 na Maia

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/11/2021
Meio:	Notícias Maia Online	Autores:	Daniela Fonseca

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ac00b950

A MEDIA&MEIOS contribui para que esta informação seja de leitura aberta e gratuita para todos

PartilhasO Campeonato da Europa de 2022 vai realizar-se em Portugal.

A Seleção portuguesa de andebol de sub-20 vai preparar o Euro2022 na Maia. A equipa concentra-se de dia 2 de novembro a dia 5 de novembro, na Maia, onde fará cinco sessões de treino e ainda dois jogos de treino com equipas que figuram no Campeonato Placard Andebol 1.

Carlos Martingo convocou 18 atletas para este estágio de preparação, ainda que nenhum deles de equipas da Maia.

Carlos Martingo, técnico dos Sub-20, refere que este será mais um momento preparatório: "Será o primeiro estágio após o Campeonato da Europa de 2021, optámos por fazer uma mudança radical na convocatória, vamos aproveitar esta oportunidade para observar novos jogadores e perceber se os jogadores que vão integrar este estágio podem ser uma mais-valia para o grupo que por si só já é bastante forte e coeso. Estamos extremamente satisfeitos porque quase todos os jogadores que foram ao Euro 2021 têm tido tempo de jogo no Campeonato Placard Andebol 1, assim sabemos que estão a jogar a um nível altamente competitivo o que contribui para a evolução dos mesmos." - rematou.

Futuramente, a Seleção Nacional de Sub-20 disputará o Torneio 4 Nações, em Bordeux (França), em janeiro, já em março terá estágios com jogos assim como em abril, e posteriormente o Campeonato da Europa de 2022, que se realizará em Portugal.

Aqui chegado...
...temos uma pequena mensagem para partilhar consigo. Cada vez mais pessoas leem o NOTÍCIAS MAIA, jornal digital, líder de audiências. Ao contrário de outros órgãos de informação, optámos por não obrigar os leitores a pagarem para lerem as nossas notícias, mantendo o acesso à informação tão livre quanto possível. Por isso, como pode ver, precisamos do seu apoio.

Para podermos apresentar-lhe mais e melhor informação, que inclua mais reportagens e entrevistas e que utilize uma plataforma cada vez mais desenvolvida e outros meios, como o vídeo, precisamos da sua ajuda.

O NOTÍCIAS MAIA é um órgão de comunicação social independente (e sempre será). Isto é importante para podermos confrontar livremente todo e qualquer tipo de poder (político, económico ou religioso) sempre que necessário.

Achámos que, se cada pessoa que lê e gosta de ler o NOTÍCIAS MAIA, apoiar o futuro do nosso projeto, este será cada vez mais importante para o desenvolvimento da sociedade que partilhamos, a nível regional. Pela divulgação, partilha e fiscalização.

Assim, por tão pouco como 1EUR, você pode apoiar o NOTÍCIAS MAIA - e só demora um minuto.

Obrigado.

Apoiar o NOTÍCIAS MAIA

Daniela Fonseca

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: ON CENTRO Online

URL: https://on-centro.pt/index.php/pt/noticias2/item/7503-7503

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados. [dropcap style="simple" size=&#3

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Ofutebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

Redação + Lusa

ID: 95716362

01-11-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,76 x 4,06 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Luxemburgo é escala até ao Europeu'2022

A Seleção parte hoje para o Luxemburgo, no apronto para o Europeu'2022 da Hungria e Eslováquia. Portugal defronta os anfitriões (quarta-feira), Alemanha (dia 5), e outra vez os germânicos (7), em Dusseldorf.

CISION

ID: 95716493

Record

01-11-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Preto e Branco
Área: 5,38 x 5,49 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal triunfa em cadeira de rodas

A Seleção Nacional confirmou o favoritismo no andebol em cadeira de rodas e venceu (26-10), ontem, a Espanha, que fez a estreia na modalidade em León, perante 700 espectadores. Portugal, campeão europeu em 2018 e medalha de prata em 2015, 2016 e 2019, aplicou um parcial de 8-1 no inédito duelo.



ANDEBOL

FC Porto triunfa em Braga

O FC Porto foi vencer (33-24) ontem a Braga e manteve o pleno no Campeonato, à semelhança de Benfica e Sporting, enquanto o histórico ABC continua sem ganhar e no último lugar. Num clássico que em outros tempos teria sido renhido, desta vez não houve história, tal a superioridade dos dragões logo ao intervalo (18-14). O bicampeão manteve o domínio, com Diogo Branquinho (5 golos) em evidência. Pelo ABC, destacaram-se Rui Baptista e Vinícios Carvalho (5 cada). A.R.

24 ABC			33 FC PORTO		
Jorge Rito (T)			(T) M. Andersson		
	GLS	EXC		GLS	EXC
JOSÉ MARTINS (G)	0	0	S. FRANDSEN (G)	0	0
R. POLISHCHUK	2	0	PEDRO VALDÉS	4	0
FILIPE MORAIS	0	0	VÍCTOR ITURRIZA	2	1
RICARDO LEITE	0	0	PEDRO CRUZ	4	1
JOÃO PEIXOTO	4	0	DIOGO OLIVEIRA	1	0
JOSÉ SILVA	3	2	D. M'BENGUE	1	0
F. COSTA	1	0	RUI SILVA	4	0
CLÁUDIO SILVA (G)	0	0	N. MITREVSKI (G)	0	0
DINIS MOTA	0	0	DAYMARO SALINA	2	0
RUI BAPTISTA	5	0	IVAN SLISKOVIC	2	0
HUGO MANSO	1	0	L. FERNANDES	1	0
TOMÁS TELES	1	0	D. BRANQUINHO	5	0
PEDRO CASTRO	1	0	ANTÓNIO AREIA	4	0
V. CARVALHO	5	0	MIGUEL ALVES	1	0
ANDRÉ REI	1	0	JESUS HURTADO	0	0
			F. MAGALHÃES	2	0

AO INTERVALO: 14 18

LOCAL: Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

ÁRBITROS: Rui Almeida e António Oliveira

CAMPEONATO PLACARD

8.ª jornada

ABC	24-33	FC PORTO
BENFICA	34-18	XICO ANDEBOL
BOA HORA	25-33	SPORTING
AVANCA	23-24	ÁGUAS SANTAS
ADA MAIA	28-26	MADEIRA SAD
BELENENSES	30-24	SP. HORTA
FC GAIA	22-23	SANJOANENSE
V. SETÚBAL	5 fev.	PÓVOA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º BENFICA	24	8	8	0	0	287-196
2º FC PORTO	24	8	8	0	0	274-186
3º SPORTING	24	8	8	0	0	295-208
4º BELENENSES	18	8	5	0	3	224-229
5º Á. SANTAS	17	7	5	0	2	192-177
6º ADA MAIA	16	8	4	0	4	201-213
7º V. SETÚBAL	15	7	4	0	3	187-187
8º FC GAIA	14	7	3	1	3	208-201
9º AVANCA	14	8	3	0	5	224-250
10º SANJOANENSE	13	7	3	0	4	179-186
11º PÓVOA	12	6	3	0	3	151-160
12º MADEIRA SAD	12	8	2	0	6	215-234
13º BOA HORA	9	7	1	0	6	165-213
14º SP. HORTA	8	6	1	0	5	149-188
15º XICO AND.	8	8	0	0	8	191-275
16º ABC	8	7	0	1	6	182-221

Próxima jornada: 13 de novembro

BENFICA-SPORTING, FC PORTO-FC GAIA, XICO ANDEBOL-V. SETÚBAL, PÓVOA-BELENENSES, SP. HORTA-ADA MAIA, MADEIRA SAD-AVANCA, ÁGUAS SANTAS-ABC, SANJOANENSE-BOA-HORA

ID: 95716399

01-11-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Preto e Branco
Área: 4,61 x 2,78 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. No campeonato feminino (4ª jornada), o Madeira SAD superou (27-18) ontem a Juve Lis e manteve o pleno de três vitórias. O CS Madeira perdeu (18-23) com o João de Barros.

ID: 95716398

01-11-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Preto e Branco
Área: 4,78 x 3,01 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Em França, o Montpellier, de Gilberto Duarte (5 golos), bateu (33-30) o Nancy, de Tiago Rocha (5). Já na Liga Asobal, o Cuenca, de Joaquim Nazaré (2), perdeu (29--32) na receção ao Nava, de Filipe Mota.

Futebol profissional tem quase 75% dos jogadores vacinados contra a Covid-19

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=dc874fdb

Tendência é similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a Covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da Liga bwin e Liga SABSEG estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da Liga SABSEG, devido a uma série de casos de infeção no emblema tricolor.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos

casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro'2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio'2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 8 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio'2020, de 24 de agosto a 5 de setembro.

Lusa

Covid-19. Vacinados quase 75% dos futebolistas profissionais

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=eca7a535

Segundo a tutela, 73,7% dos jogadores das I e II Ligas estão inoculados. Quem recusou tomar a vacina tem de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada jogo.

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra Ccovid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral de Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a LPFP só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema tricolor.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados. Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo. Quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

Vacinação nas restantes modalidades

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal "Our World in Data", esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa, na última semana de outubro, que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga feminina de futebol.

Dados do Euro 2020 e de Tóquio 2020

Uma substancial parte do grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro 2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho e 8 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio 2020, de 24 de agosto a 5 de setembro.

Divulgada lista da seleção de andebol para duplo amigável

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5533c455

Paulo Pereira elegeu 18 jogadores para jogos com Luxemburgo e Alemanha, de preparação para a fase final do Europeu 2022.

A Federação Portuguesa de Andebol divulgou, esta segunda-feira, uma lista com 18 jogadores convocados pelo selecionador Paulo Pereira para os jogos particulares com o Luxemburgo e a Alemanha, de preparação para a fase final do Europeu de 2022.

A comitiva portuguesa parte esta segunda-feira para o Luxemburgo, onde na quarta-feira defrontará a equipa anfitriã, antes de jogar com a Alemanha, na sexta-feira, ainda em solo luxemburguês, voltando a enfrentar a seleção germânica no domingo, em Dusseldorf.

Portugal vai disputar a primeira fase do Campeonato da Europa de 2022 integrado no grupo B, defrontando a Islândia, em 14 de janeiro, a Hungria, um dos países anfitriões do torneio, em 16, e os Países Baixos, em 18, sempre em Budapeste.

O Europeu de andebol de 2022, em que a Espanha defende o título conquistado em 2020, está agendado para decorrer entre 13 e 30 de janeiro, na Hungria (Budapeste, Debrecen e Szeged) e na Eslováquia (Bratislava e Kosice).

Na 15.ª edição do torneio continental, a seleção nacional cumprirá a sétima participação, depois das presenças em 1994 (12.º lugar), 2000 (sétimo), 2002 (nono), 2004 (14.º), 2006 (15.º) e 2020 (sexto).

Lista de convocados:

Guarda-redes: Diogo Valério, Gustavo Capdeville, Manuel Gaspar;

Pontas: Diogo Branquinho, Pedro Oliveira, Francisco Tavares, Miguel Alves;

Laterais: Alexandre Cavalcanti, André Gomes, Salvador Salvador, Angel Hernandez, Bélone Moreira;

Centrais: André Sousa, Miguel Martins, Rui Silva;

Pivôs: Luís Frade, Victor Iturriza, Tiago Sousa.

Jovens do Póvoa Andebol venceram e voltam a jogar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/11/2021
Meio:	Rádio Onda Viva Online	Autores:	João Ricardo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5b3299e5

A equipa do Póvoa Andebol B foi vencer ao reduto do Modicus de Sandim por 29x31, respondendo da melhor forma à derrota em casa na jornada anterior. Ruben Campos destacou que o grupo entra sempre motivado para vencer e que a confiança está alta na luta pela melhor classificação possível no segundo escalão. Motivados pela conquista dos 3 pontos, os poveiros voltam a jogar já hoje, pelas 16h30, no Pavilhão Municipal, contra o S.Paio de Oleiros. As declarações podem ser ouvidas na edição local.

Download

by WebFarol

[Additional Text]:
Clique para solicitar um orçamento

João Ricardo

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d6f5019f

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

MadreMedia / Lusa

Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=57d40aaa

A Federação Portuguesa de Andebol divulgou hoje uma lista com 18 jogadores convocados pelo selecionador Paulo Pereira para os jogos particulares com o Luxemburgo e a Alemanha, de preparação para a fase final do Europeu de 2022.

A comitiva portuguesa parte hoje para o Luxemburgo, onde na quarta-feira defrontará a equipa anfitriã, antes de jogar com a Alemanha, na sexta-feira, ainda em solo luxemburguês, voltando a enfrentar a seleção germânica no domingo, em Dusseldorf.

Portugal vai disputar a primeira fase do Campeonato da Europa de 2022 integrado no grupo B, defrontando a Islândia, em 14 de janeiro, a Hungria, um dos países anfitriões do torneio, em 16, e os Países Baixos, em 18, sempre em Budapeste.

O Europeu de andebol de 2022, em que a Espanha defende o título conquistado em 2020, está agendado para decorrer entre 13 e 30 de janeiro, na Hungria (Budapeste, Debrecen e Szeged) e na Eslováquia (Bratislava e Kosice).

Na 15.ª edição do torneio continental, a seleção nacional cumprirá a sétima participação, depois das presenças em 1994 (12.º lugar), 2000 (sétimo), 2002 (nono), 2004 (14.º), 2006 (15.º) e 2020 (sexto).

Lista de convocados:

- Guarda-redes: Diogo Valério, Gustavo Capdeville, Manuel Gaspar.

- Pontas: Diogo Branquinho, Pedro Oliveira, Francisco Tavares, Miguel Alves.

- Laterais: Alexandre Cavalcanti, André Gomes, Salvador Salvador, Angel Hernandez, Bélone Moreira.

- Centrais: André Sousa, Miguel Martins, Rui Silva.

- Pivôs: Luís Frade, Victor Iturriza, Tiago Sousa.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha

Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados contra a covid-19

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=40347818

Tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão.

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa.

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Clubes inscritos em provas europeias foram os primeiros a ter os atletas vacinados

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

Vacinação dos atletas de outros desportos

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela

entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no UEFA Euro 2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 8 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

Lusa

Andebol: quatro estreias na convocatória da seleção nacional

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=67ccc110

Portugal faz três jogos na próxima semana de preparação para o Europeu

A Federação de Andebol de Portugal divulgou nesta segunda-feira a convocatória de Paulo Jorge Pereira para os três jogos particulares que disputa nesta semana, frente ao Luxemburgo e duas vezes com a Alemanha.

O selecionador português convocou quatro jogadores ainda sem qualquer internacionalização A. O ponta-direita Francisco Tavares (Sporting), o ponta-esquerda Pedro Oliveira (Avanca), o central André Sousa (Águas Santas) e o lateral-direito luso-cubano Angel Hernández (Kwait SC) vão ter a primeira oportunidade para se mostrarem a Paulo Jorge Pereira.

Por outro lado, ficam de fora nomes habituais como Humberto Gomes, Fábio Magalhães, Gilberto Duarte, João Ferraz, Daymaro Salina, Alexis Borges e António Areia.

O FC Porto continua a ser a equipa mais representada na convocatória, ainda que tenha 'apenas' quatro jogadores nesta lista.

Portugal parte nesta segunda-feira para o Luxemburgo, onde iniciará uma semana de estágio, com o primeiro jogo contra o Luxemburgo marcado para quarta-feira. Dois dias mais tarde, a seleção lusa defronta a Alemanha, ainda no Luxemburgo e, posteriormente viaja para Dusseldorf, para o segundo embate frente à seleção germânica.

Lista de convocados:

Guarda-redes: Diogo Valério (Gummersbach/Alemanha), Gustavo Capdeville (Benfica) e Manuel Gaspar (Sporting);

Pontas: Diogo Branquinho (FC Porto), Pedro Oliveira (Avanca), Francisco Tavares (Sporting) e Miguel Alves (FC Porto);

Laterais: Alexandre Cavalcanti (Nantes/França), André Gomes (Meslsungen/Alemanha), Salvador Salvador (Sporting), Angel Hernandez (Kwuait SC) e Bélone Moreira (Benfica);

Centrais: Rui Silva (FC Porto), Miguel Martins (Pick Szeged/Hungria) e André Sousa (Águas Santas);

Pivôs: Luís Frade (Barcelona), Victor Iturriza (FC Porto) e Tiago Sousa (Águas Santas).

2021-11-01 11:18

Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Covid-19: Futebol profissional tem quase três quartos de jogadores vacinados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Visão Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5bae72fb

O futebol profissional português tem perto de três quartos de jogadores vacinados contra o novo coronavírus, que provoca a covid-19, tendência similar a três das cinco principais modalidades de pavilhão consultadas pela agência Lusa

De acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), que elaborou em julho um plano de vacinação a aplicar junto das 34 sociedades desportivas, em sintonia com a Direção-Geral da Saúde (DGS), 73,7% dos futebolistas da I e II Ligas estão inoculados.

Numa visão holística, 58,8% dos agentes desportivos (atletas, treinadores ou dirigentes) dos dois escalões aderiram ao processo durante este ano, contribuindo para uma menor incidência de pessoas dos clubes com testes positivos e de surtos em plena competição.

Ao fim de quase 10 jornadas completas nos dois escalões, a entidade liderada por Pedro Proença só foi obrigada a adiar o jogo entre Académica e Estrela da Amadora (2-2), da quarta ronda da II Liga, devido a uma série de casos de infeção no emblema 'tricolor'.

Os clubes inscritos nas provas europeias foram os primeiros a ter os atletas inoculados, numa ação em que a LPFP também procurou sensibilizar as gerações jovens através do futebol, operacionalizando uma campanha denominada "Tu estás em jogo: vacina-te!".

Quem recusou tomar a vacina continua a ter de se submeter a um teste PCR com resultado negativo antes de cada duelo, ao passo que quem já debelou a infeção pelo novo coronavírus, apenas necessita de receber uma dose, em vez das habituais duas.

Os médicos de cada clube, tal como em 2020/21, têm de passar um atestado de aptidão de todos os elementos que vão marcar presença na ficha de jogo, indicando se estes estão vacinados, recuperaram da infeção nos 180 dias anteriores ou testaram negativo.

No país do mundo com maior taxa de cobertura da população com a vacinação completa contra a covid-19 (87%), de acordo com o portal Our World in Data, esse lastro vai sendo refletido nos campeonatos nacionais de andebol, basquetebol e voleibol a nível sénior.

A Federação de Andebol de Portugal indicou à Lusa na última semana de outubro que estavam inoculados 98,7% de atletas nas Ligas masculina e feminina, respetivamente.

Quanto aos dados fornecidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, essa percentagem também estava muito próxima dos 100% e apenas um clube, que não foi identificado, comunicou àquela entidade ter no plantel um atleta não-vacinado, por opção pessoal.

Já a Federação Portuguesa de Basquetebol obteve respostas de oito dos 12 clubes do campeonato masculino, para uma taxa de 91,3%, e de seis dos 12 da feminina, para 91,8%, resistindo poucos casos de jogadores que prescindiram de serem vacinados.

Se a Federação de Patinagem de Portugal não tem contabilidade feita sobre a matéria, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não respondeu às questões enviadas pela Lusa sobre a amostra de inoculados nos campeonatos de futsal e na Liga de futebol feminino.

Ainda assim, uma substancial parte desse grupo de atletas sem imunização nas diversas modalidades corresponde a pessoas que já recuperaram da infeção há menos de meio ano, mas vão aguardando por indicações da DGS para se poderem vacinar em breve.

Tal realidade deu-se na seleção nacional de futebol antes da participação no Euro2020, quando "a quase totalidade" da comitiva foi inoculada em tempo útil, à exceção de "algumas pessoas" que já tinham lidado com o vírus anteriormente, face a uma prova marcada por constantes mudanças de hotéis, centro de treinos, estádios e países.

A vacinação como conselho em vez de dever no âmbito no desporto foi normalizada a partir dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, seguindo a recomendação do Comité Olímpico Internacional, que firmou um memorando de entendimento com os laboratórios Pfizer e BioNTech para fornecer vacinas aos atletas e membros das delegações participantes.

A Missão portuguesa levou 92 praticantes à capital do Japão, entre 23 de julho a 08 de agosto, mas vacinou com antecedência 121 - dois recusaram -, incluindo aqueles que viajaram na qualidade de parceiros de treino e todos os potenciais selecionados, numa fase da preparação em que a comitiva não estava fechada e havia prazos para cumprir.

Se o Comité Olímpico de Portugal teve 248 pessoas inoculadas, incluindo praticantes, oficiais e árbitros, a Missão paralímpica contabilizou dois árbitros, 41 oficiais e 45 atletas, dos quais 33 marcaram presença em Tóquio2020, de 24 de agosto a 05 de setembro.

RYTF // AMG

Lusa

Federação de andebol divulga convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/11/2021

Meio: Visão Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=87f42224

A Federação Portuguesa de Andebol divulgou hoje uma lista com 18 jogadores convocados pelo selecionador Paulo Pereira para os jogos particulares com o Luxemburgo e a Alemanha, de preparação para a fase final do Europeu de 2022

A comitiva portuguesa parte hoje para o Luxemburgo, onde na quarta-feira defrontará a equipa anfitriã, antes de jogar com a Alemanha, na sexta-feira, ainda em solo luxemburguês, voltando a enfrentar a seleção germânica no domingo, em Dusseldorf.

Portugal vai disputar a primeira fase do Campeonato da Europa de 2022 integrado no grupo B, defrontando a Islândia, em 14 de janeiro, a Hungria, um dos países anfitriões do torneio, em 16, e os Países Baixos, em 18, sempre em Budapeste.

O Europeu de andebol de 2022, em que a Espanha defende o título conquistado em 2020, está agendado para decorrer entre 13 e 30 de janeiro, na Hungria (Budapeste, Debrecen e Szeged) e na Eslováquia (Bratislava e Kosice).

Na 15.ª edição do torneio continental, a seleção nacional cumprirá a sétima participação, depois das presenças em 1994 (12.º lugar), 2000 (sétimo), 2002 (nono), 2004 (14.º), 2006 (15.º) e 2020 (sexto).

Lista de convocados:

- Guarda-redes: Diogo Valério, Gustavo Capdeville, Manuel Gaspar.

- Pontas: Diogo Branquinho, Pedro Oliveira, Francisco Tavares, Miguel Alves.

- Laterais: Alexandre Cavalcanti, André Gomes, Salvador Salvador, Angel Hernandez, Bélone Moreira.

- Centrais: André Sousa, Miguel Martins, Rui Silva.

- Pivôs: Luís Frade, Victor Iturriza, Tiago Sousa.

RPC (APS) // RPC

Lusa

18 convocados para particulares com Luxemburgo e Alemanha

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/11/2021
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Gaspar Castro

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=340925

A Federação de Andebol de Portugal divulgou esta segunda-feira os 18 convocados para jogos particulares diante de Luxemburgo e Alemanha.

A equipa comandada por Paulo Pereira viaja esta segunda-feira para o Luxemburgo, onde irá defrontar a seleção local a 3 de novembro. A 5 de novembro há encontro com a Alemanha, ainda no Luxemburgo, e novo encontro com a seleção germânica já em Dusseldorf.

Os encontros servem de preparação para o Campeonato da Europa de 2022, no qual Portugal inicia a participação a 14 de janeiro.

Convocados de Portugal:

Guarda-redes: Diogo Valério, Gustavo Capdeville, Manuel Gaspar.

Pontas: Diogo Branquinho, Pedro Oliveira, Francisco Tavares, Miguel Alves.

Laterais: Alexandre Cavalcanti, André Gomes, Salvador Salvador, Angel Hernandez, Bélone Moreira.

Centrais: André Sousa, Miguel Martins, Rui Silva.

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Gaspar Castro







Análise à atualidade desportiva

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=8d6e7231-27d5-4207-bf87-5d2e63be0073&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Análise à atualidade desportiva com Marta Massada, João Gobern, Nuno Gonçalves e Blessing Lemueno.

Repetições: RTP3 - Trio D'Ataque , 2021-10-31 01:03